

## Colóquio Técnico e Científico de Medicina Veterinária da Universo BH

### Berne em Cães- Tratamento

#### Parasitologia Veterinária

Letícia Soares Marques<sup>1</sup>, Bruna Loureiro Machado de Souza<sup>1</sup>, Letícia Estevam<sup>2</sup> 1.Graduando em Medicina Veterinária Universo BH Belo Horizonte/ MG Brasil <sup>2</sup> Professora do Departamento de Medicina Veterinária Universo BH - Belo Horizonte MG Brasil



### VOCÊ SABIA?

Uma doença parasitária de pele causada pela larva da mosca *Dermatobia hominis*. O termo “berne” refere-se à larva da mosca em questão e causa muita confusão com a bicheira, que é a miíase da mosca *Cochliomyia hominivorax*.

A bicheira é caracterizada pela presença de muitas larvas em uma ferida preexistente. Já o **berne em cães** é uma larva única depositada sobre a pele íntegra, penetrando por ela, formando um nódulo furunculoso.



### COMO OCORRE A TRANSMISSÃO?

A mosca *Dermatobia hominis* deposita ovos no abdômen de moscas comuns. E elas os transmitem aos hospedeiros. Em contato com a pele do cachorro os ovos eclodem em até sete dias e penetram na pele, atingindo tecidos mais profundos como músculos e tendões.



### SINTOMAS

A região acometida por um berne fica alta, a medida que a larva vai crescendo a protuberância vai ficando cada vez mais evidente. O animal fica incomodado devido a dor e ao incomodo das fisgadas do Berne, pode ficar prostrado e apático.

### OQUE FAZER SE MEU CACHORRO ESTIVER COM BERNE?

Alguns fármacos são usados para tratar o Berne, como Ivermectina por exemplo. Porém, o Berne morto em cachorro provoca inflamação e as feridas não se curam tão fácil. A melhor forma é a remoção manual das larvas, seguido de um tratamento para a ferida. Geralmente com a larva removida, não existe infecção secundária e a ferida cicatriza. Mas é necessário manter a ferida limpa e longe de outros mosquitos.



### COMO EVITAR A DOENÇA?

Da maneira mais simples! Mantendo o ambiente sempre limpo e longe de moscas. Fezes e lixo atrem moscas e mosquitos, faça a higienização do local periodicamente.

Bibliografia: Mestrado Integrado em Medicina Veterinária da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Vila Real, 2013. FREIRE, J; OLIVEIRA, M.G; BONATO, D.V; VRISMAN, D.P; CARDILLI, D.J; VICENTE, W.R.R; TEIXEIRA, P.P.M. Vet Profissional; AgroLine;CercompUFG ;ALMEIDA, Erika Yuri Suzuki de et al. . Revista Científica Eletrônica De Medicina Veterinária – ISSN: 1679-7353 Ano IX – Número 18 – Janeiro de 2012 – Periódicos Semestral LUNA, Stelio Pacca Loureiro. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia, v. 1, n. 1, p. 24-30, 1998